



Interessado (Razão Social): Serviço Autônomo de Água e Esgoto.		
Nome Fantasia: SAAE		
CNPJ.: 01.377.043 / 0001 – 53		
Localidade: Av. Mato Grosso , 547 – E , Centro		
Município: Lucas do Rio Verde – MT		
Natureza: Água Subterrânea		
Local da Coleta: PT 01 – Distrito Groslândia – Coord. Geográficas: 12°47'49" / 56°12'59"		
Data da Coleta: 20/06/2013	Horário: 10:04	
Data do Recebimento: 21/06/2013		
Temp. Ar °C : 34,0	Temp. Água °C: 28,0	
Responsável pela Coleta: Téc. Edilson Lopes de Almeida / Téc. Edney Santos / Qca. Meridiana		
Chuvas nas últimas 48 horas: Não		
Laboratório: 5418/2013	Protocolo: 13.3293/2013	Pág.(s): 1 / 3

Anexo I - Tabela de padrão microbiológico da água para consumo humano.

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽²⁾
Escherichia coli	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Coliformes Totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Coliformes Termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência

Anexo VII - Tabela de padrão de potabilidade para substâncias químicas que representam risco à saúde**Tabela 1 – Inorgânicas / Orgânicas**

Ensaio	UNIDADE	Resultados	VMP ⁽²⁾
INORGÂNICAS			
Antimônio	mg/L	< 0,001	0,005
Arsênio	mg/L	< 0,001	0,01
Bário	mg/L	< 0,1	0,7
Cádmio	mg/L	< 0,0001	0,005
Chumbo	mg/L	< 0,001	0,01
Cianeto	mg/L	< 0,001	0,07
Cobre	mg/L	0,12	2
Cromo	mg/L	0,00	0,05
Fluoreto	mg/L	0,0	1,5
Mercúrio	mg/L	< 0,0001	0,001
Níquel	mg/L	0,0	0,07
Nitrato (como N)	mg/L	0,0	10
Nitrito (como N)	mg/L	0,0	1
Selênio	mg/L	< 0,001	0,01
Urânio	mg/L	< 0,001	0,03
ORGÂNICOS			
Acrilamida	µg/L	< 0,01	0,5
Benzeno	µg/L	< 0,1	5
Benzo [a] pireno	µg/L	< 0,01	0,7
Cloreto de Vinila	µg/L	< 0,1	5
1,2 Dicloroetano	µg/L	< 0,1	10
1,1 Dicloroetano	µg/L	< 0,1	30
1,2 Dicloroetano (cis + trans)	µg/L	< 0,1	50
Diclorometano	µg/L	< 0,1	20
Di (2-etilhexil) ftalato	µg/L	< 0,1	8
Estireno	µg/L	< 0,1	20
Pentaclorofenol	µg/L	< 0,1	9
Tetracloroeto de Carbono	µg/L	< 0,1	4
Tetracloroetano	µg/L	< 0,1	40
Triclorobenzenos	µg/L	< 0,1	20
Tricloroetano	µg/L	< 0,1	20

Cuiabá – MT; 08 de Julho de 2013.

Laboratório: **5418/2013** Protocolo: **13.3293/2013** Pág.(s): **2 / 3**

Tabela 2 – Agrotóxicos.

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽²⁾
AGROTÓXICOS			
2,4 D + 2,4,5 T	µg/L	< 0,1	30,0
Alaclor	µg/L	< 0,1	20,0
Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido	µg/L	< 0,1	10
Aldrin e Dieldrin	µg/L	< 0,001	0,03
Atrazina	µg/L	< 0,1	2
Carbendazim + Benomil	µg/L	< 0,1	120
Carbofurano	µg/L	< 0,1	7
Clordano	µg/L	< 0,01	0,2
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	µg/L	< 0,01	30
DDT + DDD + DDE	µg/L	< 0,01	1
Diuron	µg/L	< 0,01	1
Endossulfan (α β e Sais) ⁽³⁾	µg/L	< 0,1	20
Endrin	µg/L	< 0,01	0,6
Glifosato + AMPA	µg/L	< 0,1	500
Lindano (gama HCH) ⁽⁴⁾	µg/L	< 0,1	2
Mancozebe	µg/L	< 0,1	180
Metamidofós	µg/L	< 0,1	12
Metolacoloro	µg/L	< 0,1	10
Molinato	µg/L	< 0,1	6
Parationa Metílica	µg/L	< 0,1	9
Pendimetalina	µg/L	< 0,1	20
Permetrina	µg/L	< 0,1	20
Profenofós	µg/L	< 0,1	60
Simazina	µg/L	< 0,01	2
Tebuconazol	µg/L	< 0,1	180
Terbufós	µg/L	< 0,01	1,2
Trifluralina	µg/L	< 0,1	20
Desinfetantes e Produtos Secundários da Desinfecção⁽⁵⁾			
Ácidos haloacéticos total	mg/L	< 0,0001	0,08
Bromato	mg/L	< 0,0001	0,01
Clorito	mg/L	< 0,01	1
Cloro residual livre	mg/L	0,50	5
Cloraminas total	mg/L	< 0,1	4,0
2,4,6 Triclorofenol	mg/L	< 0,01	0,2
Trihalometanos Total	mg/L	< 0,01	0,1

Notas:

⁽²⁾ Valor Máximo Permitido, Conforme Portaria Nº.: 2914 de 12 de Dezembro de 2.011. Ministério da Saúde.
⁽³⁾ Somatório dos isômeros alfa, beta e os sais de endossulfan, como exemplo o sulfato de endossulfan.
⁽⁴⁾ Esse parâmetro é usualmente e equivocadamente conhecido como BHC.
⁽⁵⁾ Análise exigida de acordo com o desinfetante utilizado.

Cuiabá – MT; 08 de Julho de 2013.



Fernando de Silva
 Químico Responsável
 CRQ 1610076



Interessado (Razão Social): Serviço Autônomo de Água e Esgoto.		
Nome Fantasia: SAAE		
CNPJ.: 01.377.043 / 0001 – 53		
Localidade: Av. Mato Grosso , 547 – E , Centro		
Município: Lucas do Rio Verde – MT		
Natureza: Água Subterrânea		
Local da Coleta: PT 01 – Distrito Groslândia – Coord. Geográficas: 12°47'49" / 56°12'59"		
Data da Coleta: 20/06/2013	Horário: 10:04	
Data do Recebimento: 21/06/2013		
Temp. Ar °C : 34,0	Temp. Água °C: 28,0	
Responsável pela Coleta: Téc. Edilson Lopes de Almeida / Téc. Edney Santos / Qca. Meridiana		
Chuvas nas últimas 48 horas: Não		
Laboratório: 5418/2013	Protocolo: 13.3293/2013	Pág.(s): 3 / 3

Anexo X - Tabela de padrão organoléptico de potabilidade

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽¹⁾
Alumínio	mg/L	0,0	0,2
Amônia (como NH ₃)	mg/L	0,0	1,5
Cloreto	mg/L	0,35	250
Cor Aparente ⁽²⁾	UH	2,0	15
1,2 diclorobenzeno	mg/L	0,0	0,01
1,4 diclorobenzeno	mg/L	0,0	0,03
Dureza total	mg/L	0,0	500
Etilbenzeno	mg/L	< 0,001	0,2
Ferro	mg/L	< 0,01	0,3
Gosto e Odor ⁽³⁾	Intensidade	1	6
Manganês	mg/L	< 0,01	0,1
Monoclorobenzeno	mg/L	< 0,001	0,12
Sódio	mg/L	0,0	200
Sólidos dissolvidos totais	mg/L	25,5	1.000
Sulfato	mg/L	0,0	250
Sulfeto de Hidrogênio	mg/L	0,0	0,05
Surfactantes	mg/L	0,0	0,5
Tolueno	mg/L	0,0	0,17
Turbidez ⁽⁴⁾	UT	1,13	5
Zinco	mg/L	0,00	5
Xilenos	mg/L	< 0,001	0,3
pH	----	5,43	6,0 – 9,0
Condutividade Elétrica	µs/cm	37,49	---

Notas:⁽¹⁾ Valor máximo permitido, Conforme Portaria N°. 2914 de 12 de Dezembro de 2.011. Ministério da Saúde.⁽²⁾ Unidade Hazen (mgPt-Co/L).⁽³⁾ Intensidade máxima de percepção para qualquer característica de gosto e odor com exceção do cloro livre, nesse caso por ser uma característica desejável em água tratada.⁽⁴⁾ Unidade de turbidez.

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – MT. Sob.N°. : 306 / 2012

* Laboratório cadastrado no Conselho Regional de Química – CRQ – MT. Sob N°. : 164 / 2012

* Laboratório cadastrado na VISA - MT. Sob N°. : 262810

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – RO. Sob.N°. : 49 / DELQCA

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA / MS Sob N°. : 23161282 / 09.

Este laudo tem significado restrito à amostra analisada.

Amostra coletada pelo laboratório.

Os métodos de análises utilizados estão de acordo com Standard for the Examination of Water and Wastewater 22^o edition.**Diagnostico dos resultados** → A referida amostra encontra –se dentro dos padrões físico – químicos e bacteriológicos, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde, para os itens acima analisados.

Edilson Lopes de Almeida
Téc. Responsável

Cuiabá – MT; 08 de Julho de 2013.



Interessado (Razão Social): Serviço Autônomo de Água e Esgoto.		
Nome Fantasia: SAAE		
CNPJ.: 01.377.043 / 0001 – 53		
Localidade: Av. Mato Grosso , 547 – E , Centro		
Município: Lucas do Rio Verde – MT		
Natureza: Água Subterrânea		
Local da Coleta: PT 02 – Próximo Rio Verde – Bairro Pioneiro - Coordenadas Geográficas: 13° 3' 11" / 55° 54' 22"		
Data da Coleta: 20/06/2013	Horário: 13:59	
Data do Recebimento: 21/06/2013		
Temp. Ar °C: 33,5	Temp. Água °C: 29,0	
Responsável pela Coleta: Téc. Edilson Lopes de Almeida / Téc. Edney Santos / Qca. Meridiana		
Chuvas nas últimas 48 horas: Não		
Laboratório: 5419/2013	Protocolo: 13.3293/2013	Pág.(s): 1 / 3

Anexo I - Tabela de padrão microbiológico da água para consumo humano.

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽²⁾
Escherichia coli	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Coliformes Totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência
Coliformes Termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência

Anexo VII - Tabela de padrão de potabilidade para substâncias químicas que representam risco à saúde**Tabela 1 – Inorgânicas / Orgânicas**

Ensaio	UNIDADE	Resultados	VMP ⁽²⁾
INORGÂNICAS			
Antimônio	mg/L	< 0,001	0,005
Arsênio	mg/L	< 0,001	0,01
Bário	mg/L	< 0,1	0,7
Cádmio	mg/L	< 0,0001	0,005
Chumbo	mg/L	< 0,001	0,01
Cianeto	mg/L	< 0,001	0,07
Cobre	mg/L	0,06	2
Cromo	mg/L	< 0,001	0,05
Fluoreto	mg/L	0,0	1,5
Mercúrio	mg/L	< 0,0001	0,001
Níquel	mg/L	0,0	0,07
Nitrato (como N)	mg/L	0,0	10
Nitrito (como N)	mg/L	0,0	1
Selênio	mg/L	< 0,001	0,01
Urânio	mg/L	< 0,001	0,03
ORGÂNICAS			
Acrilamida	µg/L	< 0,01	0,5
Benzeno	µg/L	< 0,1	5
Benzo [a] pireno	µg/L	< 0,01	0,7
Cloreto de Vinila	µg/L	< 0,1	5
1,2 Dicloroetano	µg/L	< 0,1	10
1,1 Dicloroetano	µg/L	< 0,1	30
1,2 Dicloroetano (cis + trans)	µg/L	< 0,1	50
Diclorometano	µg/L	< 0,1	20
Di (2-etilhexil) ftalato	µg/L	< 0,1	8
Estireno	µg/L	< 0,1	20
Pentaclorofenol	µg/L	< 0,1	9
Tetracloroeto de Carbono	µg/L	< 0,1	4
Tetracloroetano	µg/L	< 0,1	40
Triclorobenzenos	µg/L	< 0,1	20
Tricloroetano	µg/L	< 0,1	20

Cuiabá – MT; 08 de Julho de 2013.



Laboratório: 5419/2013

Protocolo: 13.3293/2013

Pág.(s): 2 / 3

Tabela 2 – Agrotóxicos.

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽²⁾
AGROTÓXICOS			
2,4 D + 2,4,5 T	µg/L	< 0,1	30,0
Alaclor	µg/L	< 0,1	20,0
Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido	µg/L	< 0,1	10
Aldrin e Dieldrin	µg/L	< 0,001	0,03
Atrazina	µg/L	< 0,1	2
Carbendazim + Benomil	µg/L	< 0,1	120
Carbofurano	µg/L	< 0,1	7
Clordano	µg/L	< 0,01	0,2
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	µg/L	< 0,01	30
DDT + DDD + DDE	µg/L	< 0,01	1
Diuron	µg/L	< 0,01	1
Endossulfan (α β e Sais) ⁽³⁾	µg/L	< 0,1	20
Endrin	µg/L	< 0,01	0,6
Glifosato + AMPA	µg/L	< 0,1	500
Lindano (gama HCH) ⁽⁴⁾	µg/L	< 0,1	2
Mancozebe	µg/L	< 0,1	180
Metamidofós	µg/L	< 0,1	12
Metolacoloro	µg/L	< 0,1	10
Molinato	µg/L	< 0,1	6
Parationa Metílica	µg/L	< 0,1	9
Pendimetalina	µg/L	< 0,1	20
Permetrina	µg/L	< 0,1	20
Profenofós	µg/L	< 0,1	60
Simazina	µg/L	< 0,01	2
Tebuconazol	µg/L	< 0,1	180
Terbufós	µg/L	< 0,01	1,2
Trifluralina	µg/L	< 0,1	20
Desinfetantes e Produtos Secundários da Desinfecção⁽⁵⁾			
Ácidos haloacéticos total	mg/L	< 0,0001	0,08
Bromato	mg/L	< 0,0001	0,01
Clorito	mg/L	< 0,01	1
Cloro residual livre	mg/L	0,51	5
Cloraminas total	mg/L	< 0,1	4,0
2,4,6 Triclorofenol	mg/L	< 0,01	0,2
Trihalometanos Total	mg/L	< 0,01	0,1

Notas:⁽²⁾ Valor Máximo Permitido, Conforme Portaria N°. 2914 de 12 de Dezembro de 2.011. Ministério da Saúde.⁽³⁾ Somatório dos isômeros alfa, beta e os sais de endossulfan, como exemplo o sulfato de endossulfan.⁽⁴⁾ Esse parâmetro é usualmente e equivocadamente conhecido como BHC.⁽⁵⁾ Análise exigida de acordo com o desinfetante utilizado.

Cuiabá – MT; 08 de Julho de 2013.

Firma: Fernando de Silva
Químico Responsável
CRQ 1610076



Interessado (Razão Social): Serviço Autônomo de Água e Esgoto.	
Nome Fantasia: SAAE	
CNPJ.: 01.377.043 / 0001 – 53	
Localidade: Av. Mato Grosso , 547 – E , Centro	
Município: Lucas do Rio Verde – MT	
Natureza: Água Subterrânea	
Local da Coleta: PT 02 – Próximo Rio Verde – Bairro Pioneiro - Coordenadas Geográficas: 13° 3' 11" / 55° 54' 22"	
Data da Coleta: 20/06/2013	Horário: 13:59
Data do Recebimento: 21/06/2013	
Temp. Ar °C: 33,5	Temp. Água °C: 29,0
Responsável pela Coleta: Téc. Edilson Lopes de Almeida / Téc. Edney Santos / Qca. Meridiana	
Chuvas nas últimas 48 horas: Não	
Laboratório: 5419/2013	Protocolo: 13.3293/2013 Pág.(s): 3 / 3

Anexo X - Tabela de padrão organoléptico de potabilidade

Ensaio	Unidade	Resultados	VMP ⁽¹⁾
Alumínio	mg/L	0,04	0,2
Amônia (como NH ₃)	mg/L	0,0	1,5
Cloreto	mg/L	0,71	250
Cor Aparente ⁽²⁾	UH	3,0	15
1,2 diclorobenzeno	mg/L	0,0	0,01
1,4 diclorobenzeno	mg/L	0,0	0,03
Dureza total	mg/L	55,0	500
Etilbenzeno	mg/L	< 0,001	0,2
Ferro	mg/L	< 0,01	0,3
Gosto e Odor ⁽³⁾	Intensidade	2	6
Manganês	mg/L	< 0,01	0,1
Monoclorobenzeno	mg/L	< 0,001	0,12
Sódio	mg/L	0,0	200
Sólidos dissolvidos totais	mg/L	69,5	1.000
Sulfato	mg/L	0,0	250
Sulfeto de Hidrogênio	mg/L	0,0	0,05
Surfactantes	mg/L	0,0	0,5
Tolueno	mg/L	0,0	0,17
Turbidez ⁽⁴⁾	UT	0,53	5
Zinco	mg/L	0,05	5
Xilenos	mg/L	< 0,001	0,3
pH	---	7,28	6,0 – 9,0
Condutividade Elétrica	µs/cm	101,88	---

Notas:⁽¹⁾ Valor máximo permitido, Conforme Portaria Nº.: 2914 de 12 de Dezembro de 2.011. Ministério da Saúde.⁽²⁾ Unidade Hazen (mgPt-Co/L).⁽³⁾ Intensidade máxima de percepção para qualquer característica de gosto e odor com exceção do cloro livre, nesse caso por ser uma característica desejável em água tratada.⁽⁴⁾ Unidade de turbidez.

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – MT. Sob.Nº.: 306 / 2012

* Laboratório cadastrado no Conselho Regional de Química – CRQ – MT. Sob Nº.: 164 / 2012

* Laboratório cadastrado na VISA - MT. Sob Nº.: 262810

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – RO. Sob.Nº.: 49 /DELQCA

* Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA / MS Sob Nº.: 23161282 / 09.

Este laudo tem significado restrito à amostra analisada.

Amostra coletada pelo laboratório.

Os métodos de análises utilizados estão de acordo com Standard for the Examination of Water and Wastewater 22^o edition.**Diagnostico dos resultados** → A referida amostra encontra-se dentro dos padrões físico – químicos e bacteriológicos, Conforme Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde, para os itens acima analisados.


Edilson Lopes de Almeida
Responsável
Cuiabá - MT, 08 de Julho de 2013.